sindicato dos professores de são paulo
sinpro sp

AOS PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE SÃO MARCOS

Toda a comunidade da Universidade São Marcos está sendo humilhada pela arbitrariedade de seus proprietários. As denúncias de irregularidades são muitas: descumprimento da legislação trabalhista, não pagamento de salários, apropriação indevida de verbas recolhidas de seus professores e funcionários. Como se isso não bastasse, mais de 50 docentes foram demitidos há mais de 2 meses e, até agora, a mantenedora da instituição não se dignou a efetuar o pagamento das verbas a que têm direito.

Esses desmandos vêm se prolongando por muito tempo e afetam todos os setores da instituição, desde os funcionários, cuja insegurança com a demissão de vários de seus colegas se agrava dia a dia, até os estudantes, que já não têm certeza de conseguirem atingir a meta de uma boa formação e de um diploma digno do esforço que fazem para construir seu futuro, apesar das elevadas mensalidades que pagam. No centro disso estão os professores cujos compromissos éticos e profissionais são desrespeitados sistematicamente pelo autoritarismo dos mantenedores da instituição, tanto aqueles que foram demitidos quanto os que permanecem no cumprimento de suas funções.
É preciso colocar um ponto final nessa situação e a luta para a superação da crise em que a São Marcos encontra-se envolvida é de todos.

O Sindicato dos Professores de São Paulo (SINPRO-SP) conclama todos os setores da São Marcos a paralisarem suas atividades no dia 3 de setembro de 2007, às 19 horas, no Prédio Central, numa manifestação em protesto contra o arbítrio dos proprietários da instituição.

Sindicato dos Professores de São Paulo
Rua Borges Lagoa 208 - Cep 04038-000
Tel (11) 5080-5988 Fax (11) 5080-5985
http://www.sinprosp.org.br